

## CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM NOVA YORK

Foi identificada uma grande preocupação da comunidade brasileira da jurisdição do Consulado-Geral do Brasil em Nova York com o assunto de saúde, sobretudo com o acesso aos serviços por parte dos indivíduos não documentados.

2. Desde então, instruí o Setor de Assistência a Brasileiros a iniciar uma pesquisa a respeito do assunto. Foram feitas entrevistas no Consulado do México, que mantém para sua comunidade o programa "Ventanillas de Salud", (mais informações no link: <http://consulmex.sre.gob.mx/nuevayork/index.php/en/ventanilla-de-salud>), com o Consulado do Equador, que, através da Casa Ecuatoriana, desenvolve programas e feiras de saúde (<https://www.facebook.com/casaecuatoriananewyork>), com autoridades locais da área de saúde, bem como com membros da comunidade que atuam como assistentes sociais nos hospitais da região. Como resultado dessa pesquisa, foram levantadas informações suficientes para a organização de três seminários, um para cada Estado que integra esta jurisdição.

3. Realizou-se no dia 4 de fevereiro de 2015, no salão de reuniões do Consulado, o Seminário "Acesso aos serviços de saúde no Estado de Nova York", com a participação de 25 líderes comunitários. As palestrantes convidadas foram Cláudia Calhoon, conselheira da área de saúde da organização sem fins lucrativos "New York Immigration Coalition", Maria Delfino Rodriguez, Educadora de Saúde Pública do Metropolitan Hospital, um dos grandes hospitais que prestam serviços também a pessoas desprovidas de seguro, e a brasileira Soraia Rocha, que trabalha para a organização não governamental "Children`s Aid Society", que atende crianças e famílias também no aspecto da saúde.

4. A senhora Claudia Calhoon, promotora de saúde do New York Immigration Coalition (NYIC), fez apresentação bastante abrangente sobre o acesso aos serviços de saúde oferecidos pelo Estado. A palestrante explicou o funcionamento dos serviços a que todos os residentes em Nova York têm direito, independente de seu status imigratório. Qualquer cidadão tem direito a atendimento emergencial gratuito em qualquer hospital do Estado, o que inclui transporte em ambulância, exames e assistência financeira. Além disso, é obrigatória a prestação de serviços de saúde a mulheres grávidas e crianças de até 19 anos. A senhora Calhoon versou, ainda, sobre as categorias de programas públicos de saúde (Medicaid, Medicare, ACA - conhecido também como Obamacare) e quais os requisitos que devem ser cumpridos para fazer parte de tais programas.

5. A representante do Metropolitan Hospital exemplificou, a partir do programa Health and Hospitals Corporation (HHC) previamente apresentado, os serviços prestados por sua instituição, como um programa de saúde da mulher e esclareceu a maneira de proceder para realizar o "pré-registro" para atendimentos médicos; e a Sra. Soraia Rocha ofereceu os préstimos de sua ONG, no que diz respeito à promoção de saúde voltada especialmente às crianças. A organização oferece serviços de acompanhamento médico preventivo, de saúde dental, mental, planejamento familiar e orientação aos pais.

6. A reação da audiência foi muito positiva, tendo a sessão de perguntas e respostas se estendido por toda a tarde, com a colaboração de membros da comunidade que trabalham na área. A partir das informações trazidas pelas palestrantes, o Consulado preparará adaptação e tradução que será colocada na página eletrônica do Setor Consular.